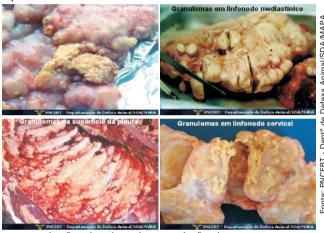
Tuberculose

O que é a tuberculose bovina?

É uma doença considerada zoonose, isto é, que se transmite dos animais para o homem e também do homem aos animais, tem evolução crônica causada pelo Mycobacterium bovis, caracterizada pelo desenvolvimento progressivo de lesões nodulares denominadas tubérculos, que podem ser localizados em qualquer órgão. Ataca os bovinos e bubalinos, podendo também atacar outras espécies animais inclusive o homem.



Lesões de tuberculose em órgãos internos.

Como ocorre a transmissão da doença?

A tuberculose em um rebanho é introduzida principalmente na aquisição de animais infectados, podendo se propagar nos bovinos independentemente do sexo, raça ou idade. A via de infecção em 90% dos casos é a respiratória através da inalação de aerossóis contaminados pelo microorganismo. A via digestiva também pode ocorrer através de leite contaminado de vacas com mastite tuberculosa e também através de urina, fezes e alimentos contaminados.

Existem fatores que facilitam esta contaminação?

Sim. o manejo dos animais mais agrupados, instalações inadequadas, isto é, sem ventilação, sem a penetração do sol, sem as práticas de higiene, aguadas para os animais em açudes. Por isso é que a tuberculose é mais evidenciada no gado leiteiro que sempre está em contato direto.

Os tratadores e ordenhadores podem se constituir como fonte de infecção?

Sim. Todas as pessoas que convivem com os animais infectados tanto podem adquirir a doença, como tornarem-se focos de infecção tanto para outras pessoas como para outros animais.

E os pequenos animais como cães e gatos que muitas vezes permanecem no curral para ingerir leite?

Da mesma forma. Podem se contaminar pela ingestão de leite contaminado e também tornarem-se foco de infecção para outras espécies animais e o homem.

Quais os sintomas de um bovino com tuberculose?

Os sintomas são mais evidenciados nos casos mais avançados dos animais até porque ela é uma doença crônica. Com o passar do tempo os animais apresentam emagrecimento progressivo, um apetite caprichoso, isto é, escolhendo e reduzindo muito o alimento ingerido, temperatura oscilante, respiração difícil, tornam-se apáticos e quando manejados o fazem com dificuldade colocando-se sempre no final da fila.



Animal com sinais clínicos de tuberculose

Devemos ter cuidados com a tuberculose humana de origem bovina?

A tuberculose bovina não é somente responsável por graves perdas econômicas, mas constitui-se como fonte de infecção para outros animais domésticos e selvagens e reconhecido perigo para a saúde humana, causando as

mesmas formas clínicas e lesões patológicas que causa o *Mycobacterium tuberculosis* causador da tuberculose humana. A principal fonte de contaminação da tuberculose bovina aos seres humanos é através do hábito de consumo de leite cru, sendo os grupos mais atacados as crianças e idosos.

Quais são os prejuízos causados pela tuberculose?

- > Perda total atribuída a morte dos animais.
- > Queda no ganho de peso.
- > Sacrifício dos animais.
- > Condenação de carcaça no abate.
- > Perda de 10% a 25% na produção de carne, em casos de animais infectados.

O que é recomendado para o controle da tuberculose?

Como a tuberculose é uma doença que não tem tratamento recomenda-se os seguintes controles:

- > Levantamento da doença na propriedade através dos testes de tuberculinização, por Médico Veterinário habilitado de acordo com as exigências da IDARON e MAPA.
- > Em caso de animais positivos, devem ser isolados e sacrificados.
- > Adiquirir animais de propriedades certificadas como livres de tuberculose.
- No caso de aquisição de animais em propriedade sem controle, realizar um teste na propriedade de origem e outro logo após a entrada no quarentenário 60 dias após o primeiro teste.
- > Os funcionários da propriedade precisam ser submetidos periodicamente a exames médicos.
- Em rebanhos com tuberculose as pessoas que lidam com os animais devem ser encaminhadas para exames médicos.
- > O leite para consumo humano deve ser pasteurizado ou fervido. Em caso de vacas com tuberculose não deve ser utilizado nem para bezerros.

- > Deve-se ter cuidado com os cães e gatos da propriedade, pois podem ingerir leite contaminado e tornarem-se um foco de infecção, contaminando outros animais e o homem.
- > As instalações (estábulo, sala de ordenha, bezerreiros) devem ter boa ventilação, entrada de sol e desinfectadas diariamente (pisos, bebedouros, comedouros) com hipoclorito de sódio 3%, fenol a 5%, formol a 3% e cresol a 5%.
- > Ter em mente que a tuberculose deve ser tratada através de medidas preventivas, com a tuberculinização periódica do rebanho, por ser uma doença que não tem cura.



Informação técnica: Francelino Goulart da Silva Netto (Méd. Vet., M.Sc. em Doenças parasitárias de ruminantes, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

E-mail: goulart@cpafro.embrapa.br).

Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros e Itacy Duarte

Silveira

Revisão gramatical: Wilma Inês de França Araújo.

Porto Velho, RO, julho, 2007. Tiragem: 100 exemplares.

Tuberculose boving



Animal com sinais clínicos de tuberculose





